

# Constituição dos seres inteligentes da Criação e seu porvir - Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo - Parte II - Cap. XII

## Constituição dos seres inteligentes da Criação e seu porvir

Como dito foi, a personalidade inteligente da Criação, dupla é em sua constituição, da alma sendo formada e de sua envoltura, de cuja reunião resulta assim o espírito. Palavra é vossa, a de astral e bem poderíeis chamar-lhe astral à envoltura da alma. Ter-se-ia portanto a alma com seu astral formando o espírito. A alma depois, por meio do seu próprio astral, liga-se com um corpo material especialmente elaborado para ela. Assim, o trabalho da vida na matéria, ao dar forma a um organismo por meio das leis que ides estudando, põe ao serviço do espírito um instrumento material, bom para sua obra no meio da matéria mas ao qual ele mesmo deve ir aperfeiçoando, enquanto por outro lado adquire o crescimento que por lei orgânica lhe corresponde. De tal modo é o trabalho do espírito que consegue moldar o corpo sobre si mesmo, de sorte que, intimamente unidos, resultam como a mão e a luva, sendo que a luva não cresce e o corpo cresce e recebe o esforço do espírito que lhe imprime, pouco a pouco, todas as aptidões necessárias para todas as manifestações de que é capaz. Assim, portanto, o espírito (já sabeis de alma e astral formado) vê-se estreitamente relacionado com a vida dos sentidos, mediante os sentidos que lhe dá o corpo, e estes sentidos o enriquecem com impressões sempre novas que formam o cabedal para seu progresso no porvir. As particularidades, contudo, que estes fatos comportam e as leis de que dependem, não é do encargo de Jesus comunicar-vos.

Só lhe corresponde portanto a verdade dos fatos, como acaba de ser dito e em poucas palavras também repetido o que segue:

Alma: princípio inteligente não individualizado, no sentido humano.

Astral: Não existe separadamente, somente existe como envoltura da alma, a qual individualiza, no sentido humano.

Espírito: Personalidade inteligente da Criação, composta da alma e de seu astral.

Homem: É a união do espírito com uma envoltura material organizada, o que é o mesmo que dizer que o homem resulta da união da alma com o corpo, mediante o anel do astral.

O dito, certo é, de absoluta certeza, fora de toda a religião ou doutrina humana. Assim, portanto, como a verdade é, já antes foi revelada ao homem e o próprio Jesus fê-lo também, porém os homens eram incapazes ainda de o compreender e resultaram confusões de idéias por entenderem as cousas de modo diferente uns dos outros, até moverem-se guerras entre si, as gentes, pela fé revelada, que havia sido entretanto a mesma para todos.

Assim também se disse dos nascimentos, que muitas vezes haviam de suceder para cada espírito, até chegar a todas as cousas que o espírito possa alcançar, a cúspide do melhor, “porque, como escrito está, quando ressuscitarem dentre os mortos... são como os anjos que estão nos céus”. Mas antes, como também se escreveu, “necessário vos é nascer de novo, renascer e tornar a nascer”. “O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do espírito, é espírito”, mas “não pode entrar no reino de Deus, senão o que renascer de novo”. Não vos maravilheis portanto do que já antes vos disse: “Necessário vos é nascer outra vez”.

Mas não façais questão de palavras que transformem o fundo das cousas. Tendes assim, com as palavras escritas sobre o dito por Jesus, muitos de vós alterado aquilo que Jesus disse, tanto que até o contrário uma cousa da outra resultou. A vida é uma, costuma-se dizer, mas da vida da alma pensou-se falar, à qual servem as vidas carnais como noites da alma, porquanto as faculdades da alma todas embotadas se encontram, porque tudo percebe, não já com as suas próprias faculdades, senão por meio do corpo. Assim também, se dais à alma outro significado como alguns dão da própria

manifestação da vida da matéria, isto é, das simples manifestações de matéria organizada, recordai que esse não é o significado que aqui lhe dou; e se também à palavra espírito emprestais diferente maneira de expressar, como a dos que querem ver nela somente o valor de uma força, um princípio gerador, tendo também presente que não é isso o que agora penso dizer, senão como disse; não é pois nas palavras, senão no significado que lhes dou, que se deve dar atenção. Se em outras ocasiões outro significado eu mesmo lhes dei, é no significado e não nelas mesmas no que deveis o pensamento vosso deter, porquanto eu, de vossa linguagem, só tenho o que me proporciona o cérebro humano que me serve. O pensamento, a idéia, o ensinamento, a verdade, isso sim, de Jesus é e de Deus vem.

Sabeis, pois, que a vida é da alma e as existências carnis os meios de sua realização, com a ajuda do trabalho que conduz à verdade e ao bem.

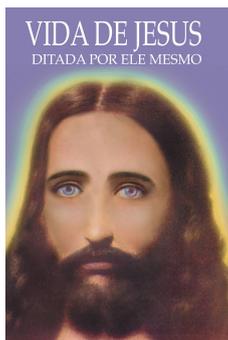
Tomais por trevas o que não é: Assim, se disse que “no princípio havia trevas e o caos”. As trevas, portanto, são a negação, o que não é; e à medida que se avança na existência, mais distantes se encontram os seres das trevas, isto é, no meio de maior luz, porém é que também muito mais sofreram, mais trabalharam, mais praticaram o bem e lições maiores também colheram de sua experiência. Fugi pois, irmãos meus, das trevas da alma, que são as únicas verdadeiras, e não olvideis que é a bondade o que maior luz dá à alma.

A criatura humana, feita, certamente como foi dito, à semelhança de Deus, o é justamente por sua essência divina, por sua alma imortal, não pela passageira e torpe forma material que somente como provação lhe é dada e como instrumento de seu adiantamento nas vias do Senhor que são as que, pela luz, para a eterna luz, conduzem os filhos de Deus por ele criados para compreendê-lo e para amá-lo, no meio da felicidade completa que haveis, com segurança, de alcançar, pondo unicamente em prática e de verdadeiro coração o que já vos disse: “Ama a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a ti mesmo”; mas asseguro-vos também que, quando tiverdes compreendido o sentido em toda a sua pureza, e em toda a sua grandeza essa máxima, de tal modo que ela seja essência de vossa própria essência, como Jesus sereis vós também e à altura do Filho de Deus, filhos de Deus também sereis. Isto será quando espíritos velhos já sobre a terra e todo o adiantamento nela possível, vosso for e tampouco voltareis a ela com as cadeias da carne, mas sim como espíritos livres e dominareis por cima dela, no meio do etéreo ambiente de luz e de felicidade que de muito longe a envolve.

Podeis, portanto, grandemente encurtar o caminho e o tempo para o vosso triunfo definitivo sobre a matéria, caminhando diretamente para o exato cumprimento dessa máxima que tudo encerra e que é a religião única que, trazida do céu, tenho querido e firmemente quero implantar em vossa morada, para a salvação vossa e que nela unicamente haveis de encontrar.

---

Esta mensagem é parte do livro **Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo](#).



Ditada pelo Espírito do Nosso Senhor Jesus, no ano de 1835, na cidade de Avinhão, antiga cidade do sul da França, onde outrora residiam os papas franceses. Quando, no Gólgota se ergueu a cruz suplicadora do divino enviado, completava-se a segunda revelação: estava fundado o Cristianismo. A presente obra encerra a História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos, constituindo um tão grande tesouro de luzes espirituais, que todos quantos tiveram a felicidade de estudá-la no recolhimento de seus lares, atestam o excepcional progresso espiritual que sua leitura lhes trouxe. Este livro é no dizer de Sebastião Caramuru, o tradutor da edição brasileira, “a mais bela manifestação do gênio através da perfumada flor da mediunidade. Nenhuma outra se lhe aproxima. É ao mesmo tempo um livro de história e um compêndio didático de espiritismo, ensina com segurança os caminhos da espiritualidade e esclarece as páginas, até aqui nebulosas, da passagem de Jesus homem pela face da Terra, onde viveu, amou e sofreu. Tudo o que andava oculto pelo interesse dos homens ou por estes vinha sendo mal explicado, recebe do insigne autor um poderoso jato de luz”.

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)